

FERIDAS CRÔNICAS: PANORAMAS DE USUÁRIOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ana Karolina Oliveira Moura¹, Silly Emanuela Manuela do Socorro das Mercês Marques¹, Walter de Souza Tavares², Francineide Pereira da Silva Pena², Cecília Rafaela Salles Ferreira³, Ananda Larisse Bezerra da Silva³, Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira⁴, Darlene Pandilha de Lima⁵, Marlucci de Souza Ledo Santos¹, Jenyffer Jackline dos Santos Rodrigues¹, Lucas Silva Lambert⁶

Introdução

Feridas crônicas (FC) podem ser definidas como lesões que não passaram por uma reparação ordenada e oportuna para produzir integridade anatômica e funcional após 3 meses. Com isso, nota-se que os acometidos por Feridas crônicas tem uma relação com o tratamento e a etapa final de seu Tratamento, a falta de estrutura familiar, o abandono do tratamento em curso, acarretando em um prolongamento ainda maior na estadia do paciente. Dessa forma, buscando analisar o perfil dos pacientes em curso de tratamento, avaliando os aspectos: sociais, demográficos, de gênero, étnicos e socioeconômicos.

Objetivos

Investigar o panorama epidemiológico e clínico de pessoas com feridas crônicas sob cuidados de um grupo de gestão em feridas complexas na atenção primária à saúde.

Casuística e Métodos

Trata-se de um estudo observacional, quantitativo, realizado na sala de curativo, na Unidade Básica de Saúde da Universidade Federal do Amapá. O período de coleta ocorreu de outubro a novembro de 2019. Sendo pessoas com feridas complexas em atendimento por um time de gestão em feridas (TIGESFC). A amostra tendo um total de 42 participantes, seguindo os critérios de inclusão: Maiores de 18 anos, não faltar a 3 curativos sem justificativa e ter menos de duas mensurações da ferida. O instrumento de coleta de dados foi um roteiro sistematizado com as informações: sexo, naturalidade, idade, escolaridade, raça, estado civil, residência em zona rural ou urbana, e variáveis clínicas, como morbidades, tratamento anterior, tipo de ferida, tempo de ferida, localização anatômica, causa externa para surgimento da ferida e mensuração da ferida. Uma ficha de evolução quinzenal foi utilizada para mensuração inicial e final da área da ferida, através de um *Software* de mensuração de feridas. O estudo foi cadastrado na Plataforma Brasil e foi aprovado pelo comitê de ética. O projeto de extensão a qual deu origem aos resultados, foi financiado pela Dex/PROEAC/UNIFAP.

Resultados

No estudo predominou o sexo masculino, quanto a naturalidade (71,4%) era natural do Pará, com faixa etária de 50 a 60 anos (20%), cujo grau de escolaridade se mantém equitativo em ensino fundamental incompleto (26%) e ensino médio completo (26%). No que tange a cor autodeclarada houve maior percentual de pardos. À estado civil, maioria foram de solteiros. A zona que reside predominante foi a urbana. Também fora analisado as variáveis clínicas, haviam mais diabéticos e hipertensos (42,9%) ou apenas diabéticos (33,3%) em tratamento de feridas. Vale ressaltar que mais da metade não realizava acompanhamento multiprofissional antes de iniciar o tratamento pelo programa. Úlceras de pé diabético tiveram maior quantitativo (60%), com tempo de ferida a mais de seis meses (42,9%). Quanto a região anatômica, localizados no pé foram (54,8%) e Pernas (45,8%), cujo fator etiológico foi trauma por queda de objeto. Durante o acompanhamento com a equipe, após análise das mensurações de ferida, houve redução de 80 a 99,99% de área em 27% dos pacientes, dado pertinente que mostra os efeitos benéficos do acompanhamento multiprofissional em pacientes com feridas crônicas e patologia base associada.

Conclusão

O panorama do perfil de pessoas com feridas crônicas mostra que as características predominantes foram ser do sexo masculino, natural do Pará, com faixa etária 50 a 60 anos, com diabetes e hipertensão, com úlcera de pé diabético e média de 6 meses de ferida. O acompanhamento multiprofissional no tratamento de feridas em um serviço organizado torna a APS resolutive levando a cicatrização da ferida crônica e na melhoria da qualidade de vida.